

Ele deu um leve chute no cervo branco caído a seus pés e zombou:— Ei, sendo ambos cervos demoníacos, como podem ser tão diferentes? Você é apenas a montaria do Velho Ancião do Polo Sul, enquanto aquele outro não só virou discípulo dele como ainda lidera o esquadrão de caça a demônios!— Ele caça monstros com imponência e fama, enquanto você veio causar confusão aqui em Biju e ainda foi pego por mim, o Grande Sun!O cervo branco permaneceu deitado no chão, ressentido. Como ele poderia saber disso? Não foi por escolha própria que virou montaria!Se tivesse a mesma sorte do Jovem Cervo, sendo aceito como discípulo, não precisaria ter fugido escondido. As palavras de Sun Wukong ecoavam em sua mente enquanto observava a figura imponente na tela celestial, mesclando inveja e amargura.Por que essa sorte nunca bate à sua porta?[...]Noutro lugar, na Montanha Jilei, a caverna do Rei Touro-Búfalo fervilhava de atividade. Vários reis-demônio se reuniam enquanto suas hordas de monstros menores dançavam descontroladamente.O silêncio caiu quando o esquadrão de caça apareceu na tela celestial. Os monstros menores se encolheram, temerosos.— Bang! — O Rei Touro-Búfalo bateu seu copo de bronze na mesa de pedra, bufando fumaça pelas narinas.— Hum! Esquadrão de caça? Se o Céu ousar mandar alguém me capturar, farei com que não voltem vivos!— Acham mesmo que nós, demônios, somos tão fracos?O Rei Leão passou os dedos pela juba do queixo, estudando a tela pensativamente.— Irmão mais velho, não acha que aquele Jovem Cervo se parece demais com um cervo demoníaco?O Rei Touro-Búfalo examinou melhor o líder do esquadrão e concordou com a observação. Mas, com um gesto desdenhoso, respondeu:— Lembro que o Velho Ancião do Polo Sul tem um cervo branco como montaria. Não me surpreende que tenha feito de outro cervo seu discípulo.O que realmente incomodava o Rei Touro-Búfalo era ver o Jovem Cervo montado numa cerva celestial. Entre os reis-demônio, só ele tinha uma montaria — o majestoso Rinoceronte de Cristal. Ver um mero cervo demoníaco exibindo-se assim, liderando o esquadrão enquanto cavalgava... e ainda por cima numa cerva!Quanto mais olhava, mais irritado ficava.Que audácia, copiar meu estilo! [...]Enquanto isso, os bodhisattvas Puxian e Wenshu debatiam doutrinas, um montado num elefante branco, outro num leão azul. Enquanto os mestres discutiam, as montarias observavam a tela celestial juntas.Vendo a imponência do Jovem Cervo, o elefante cutucou o leão com a tromba.— Aquele Jovem Cervo é claramente um demônio.O leão assentiu com sua enorme cabeça, os olhos fixos na figura na tela, sentindo um desejo crescente. Se um simples cervo demoníaco podia liderar o esquadrão, por que eles tinham que servir como montarias?Trocaram um olhar significativo. Melhor fugir e se tornarem reis-demônio do que continuar nessa vida!Os bodhisattvas, alheios aos planos de fuga de suas montarias, continuavam imersos no debate.A tela celestial então mostrou novas cenas:[Após o esquadrão, o Porco Voador atravessou névoas de energia divina, chegando a um palácio de jade disposto como o Ba Gua. Ao cruzar seus portões e caminhar por corredores suntuosos, uma voz ecoou na névoa...]— "Discípulo, há quanto tempo!"[A névoa se dissipou, revelando um ancião baixinho sobre uma nuvem dourada. Com seu cajado de madeira torta, rosto rosado, testa ampla e calva, e longas barbas brancas, parecia um pêssego da imortalidade. Era o Ancião Infinito.][Taiyi cumprimentou-o com alegria: "Mestre-irmão, trouxe meu discípulo Nezha para os testes de ascensão. Nezha, cumprimente seu tio!"] [...]No mundo da Lenda da Deificação, no Palácio de Jade semelhante ao da tela, os Doze Discípulos Dourados do Chan se reuniram justamente quando o Ancião Infinito apareceu.A semelhança era... espere!— "Mestre-irmão? Esse 'pêssego' é nosso mestre-irmão?" — O discípulo Yuding deixou escapar o apelido que pensara.Rapidamente, tentou corrigir-se: — "Digo... quando o senhor mudou seu nome para Ancião Infinito?"Nanji, o mais velho dos Doze, ignorou o deslize. Mas, acariciando suas barbas menos volumosas, confessou:— "Eu gostaria de saber. Por que me transformaram num pêssego e ainda mudaram meu nome?"Os discípulos ficaram perplexos. Que necessidade havia de alterar o nome?[...]No mundo de Jornada ao Oeste, Zhu Bajie, após convencer Nanji a lhe dar tâmaras de fogo, deparou-se com a versão renomeada na tela e não perdeu a chance de zoar:— "Velho Imortal, mudou de nome e não me contou?" — Depois de devorar as tâmaras, seu humor melhorara. — "E diga, não parece mesmo um pêssego?"Nanji o empurrou, irritado.— "Sou a Estrela da Longevidade, não um pêssego!"Mas, olhando para a tela, não pôde negar a semelhança — altura, testa, até o cajado de madeira. Se não fosse ele mesmo, até acharia graça. Agora, só lhe

restava o aborrecimento.[...]No mundo da Trindade da Fortuna, Prosperidade e Longevidade, Meishouquan comparou o pêssego em seu amuleto com a imagem na tela e não resistiu a uma risada. Ele passou a mão pela testa lisa e arredondada, que parecia um pêssego. — Aquele deus da longevidade lá na tela não só parece um pêssego, mas ainda traz uma alegria danada. O pêssego na tela era rosado e macio, ainda mais parecido com a fruta do que ele mesmo. Wu Fuqi, sem cerimônia, cutucou o pêssego pendurado no cajado de Mei Shouquan e soltou um — Tsc, tsc... — Você não acha que você naquela tela e aquele pêssego cor-de-rosa são idênticos? — É por isso que o Imortal Wuliang não precisou pendurar um pêssego no cajado — Wei Delu completou, rindo. Quando você já é um pêssego ambulante, pra que enfeitar o cajado? A mensagem já está clara. [Contraste Chocante Revelado! Momento Embaraçoso! Nezha cometeu um erro com o Garoto Grou?! (Inscreva-se!)] [O Imortal Wuliang sorria, observando o corpo de Nezha controlado por Ao Bing, que voou até ele para cumprimentá-lo, estendendo as mãozinhas curtas.] — Você é Nezha, a reencarnação da Pérola Espiritual? — Ai, ai! — O Imortal Wuliang riu sem parar, balançando as mãozinhas diante de Nezha. — Impressionante, impressionante! Ele ergueu a palma da mão para Nezha, apresentando-o aos discípulos com orgulho: — Vejam só, vejam? Cheio de vitalidade, transbordando energia pura! Mal terminou a frase, o corpo de Nezha, sob o controle de Ao Bing, se contorceu e, de repente, transformou-se de volta no Nezha do Cápsula Demoníaca. Nezha, com olheiras profundas, espreguiçou-se, bocejou e mostrou os dentes afiados. O Imortal Wuliang engasgou, olhando para ele com os olhos arregalados. Taiyi, em pânico, cobriu a boca e riu nervosamente: — Ele... ele treinou demais ultimamente, o estado dele tá um pouco instável... Assim que acabou de falar, Nezha, sem prestar atenção a ninguém, arrastou os pés, cambaleando até um canto. E então, diante de todos, começou a abaixar as calças para fazer xixi. Mundo de Os Abaixo do Comum (Yi Ren Zhi Xia). Sob o céu noturno, uma fogueira iluminava o campo onde os participantes do Torneio Marcial dos Abaixos do Comum se reuniam para um festejo. Segurando garrafas de bebida, todos olhavam para Zhang Chulan, que estava em pé num lugar mais alto. — Fazer xixi? — Zhang Chulan, bêbado e confuso, olhou para o céu com os olhos semicerrados. Ao ver Nezha abaixando as calças, ele vagamente lembrou que as pessoas ali embaixo queriam ver algo. Ficou encarando a tela por um momento, sentindo uma vontade súbita. De repente, bateu na própria testa, iluminado: — Ah, era pra fazer xixi! Sem pensar duas vezes, Zhang Chulan arriou as calças e começou seu espetáculo lunar. A tartaruga de areia encantada, antes escondida, deslizou para baixo de suas roupas abertas, rastejando com vida diante de todos. — Ôoooooh! — Os Abaixos do Comum abaixo gritaram em coro. — Incrível, Zhang Chulan! Tá no nível do Nezha! Bêbado e sem noção, Zhang Chulan só conseguiu responder, sorrindo bobo: — Claro que sim... Sem perceber que quase todo mundo ali já estava rindo e gravando o momento com os celulares.